

---

## EDITORIAL

---

A partir do Vol. 3 nº 1, e pelo prazo de dois anos, o CCEF será editado com verbas do Projeto “Caderno Catarinense de Ensino de Física” aprovado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), no seu Subprograma Educação para a Ciência.

Aproveitamos a oportunidade para expressar, de público, os nossos mais sinceros agradecimentos à Administração Superior da UFSC que, com seu apoio, viabilizou a publicação e a distribuição gratuita dos quatro primeiros números do Caderno.

Neste número do CCEF você encontrará um artigo sobre o cometa de Halley onde são sugeridas algumas atividades que poderão ser feitas pelos alunos, relacionadas a aspectos da trajetória do cometa. Em um outro texto apresenta-se uma discussão sobre a conservação da corrente elétrica e o conflito entre a concepção intuitiva e a formal com respeito ao fluxo de corrente elétrica num circuito. Um terceiro artigo descreve o que são mapas conceituais, como construí-los e como utilizá-los.

O texto sobre o arco-íris fornece uma explicação de algumas de suas características, além de apresentar várias ilustrações sobre o assunto. O tratamento do câncer utilizando substâncias ferromagnéticas para se conseguir a elevação da temperatura nos locais atingidos é discutido num artigo traduzido de um semanário soviético.

Características dos átomos de Rydberg e o crescente interesse em suas propriedades radiativas são apresentados no artigo Átomos de Rydberg.

Na seção “Laboratório Caseiro”, a construção e utilização de uma câmara escura e a ligação desta com defeitos do olho humano, são descritas.

O “Demonstre em Aula” apresenta uma maneira de visualizar o que é um “curto-circuito” em instalações elétricas.

Um número muito grande de pedidos de “assinatura” do Caderno, por parte de professores de ciências e de alunos do país inteiro, têm constantemente chegado às nossas mãos. É com pesar que registramos

aqui não poderemos atender a estas solicitações devido ao fato do CCEF ter tiragem limitada e destinar-se, basicamente, a professores de física de 2º e 3º graus.

Reiteramos a importância da colaboração (na forma de artigos, textos de divulgação científica, experiências em salas de aula, etc.) de todos aqueles professores de física interessados no ensino e divulgação desta ciência.

Os Editores